

# LSPA

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola  
para 2002 nas Regiões Sudeste, Sul,  
Centro-Oeste e em Rondônia,  
Maranhão, Piauí e Bahia**

**Situação em dezembro de 2001**

Presidente da República  
**Fernando Henrique Cardoso**

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Martus Antônio Rodrigues Tavares**

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Sérgio Besserman Vianna**

Diretor de Planejamento e Coordenação  
**Nuno Duarte da Costa Bittencourt**

**ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
**Maria Martha Malard Mayer**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Paulo Roberto Ribeiro da Cunha**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Kaizô Iwakami Beltrão**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas  
Departamento de Agropecuária  
**Carlos Alberto Lauria**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIRETORIA DE PESQUISAS  
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO  
SISTEMÁTICO  
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2002  
VOLUME 13 SUPLEMENTO  
DEZEMBRO - 2001**

**Pesquisa Mensal de Previsão  
e Acompanhamento  
das Safras Agrícolas  
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro  
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA  
**Carlos Alberto Lauria**

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO  
**Luiz Sérgio Pires Guimarães**

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS  
**Luis Celso Guimarães Lins**

PROJETO LSPA

GERENTE

**Neuton Alves Rocha**

EQUIPE

**Carlos Thadeu Pacheco**  
**Herberto da Costa Araújo**  
**Mário Antônio de Souza**  
**Paulo Renato Monassa Corrêa**  
**Roberto Verone Ferry**  
**Thereza Christina Villela Branco**  
**Vitor Longo da Silva Filho**

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca  
31:338.43(81)  
RJ-IBGE/89-19  
31:633/635(81)

CDU

ver.

## APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária (**DEAGRO**) da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 2001, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2002, nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, é realizado nos meses de outubro e novembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia. Em dezembro, no terceiro prognóstico são incluídos o Maranhão, Piauí e Bahia. São investigados os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mamona, mandioca, milho 1ª safra, soja e tomate.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2002" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/2001 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/2002, bem como as primeiras estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2002, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2001.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2001**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2002 .....	V
TABELAS	
• Confronto entre as áreas plantadas e colhida na safra de 2001 e a área plantada ou a plantar na safra de 2002 .....	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço) .....	2
Amendoim (em casca) 1ª safra .....	3
Arroz (em casca) .....	4
Batata-inglesa 1ª safra .....	5
Cana-de-açúcar .....	6
Cebola .....	7
Feijão (em grão) 1ª safra .....	8
Fumo (em folha) .....	9
Mandioca .....	10
Milho (em grão) 1ª safra .....	11
Soja (em grão) .....	12

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2001**



**COMENTÁRIOS SOBRE AS  
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2002**

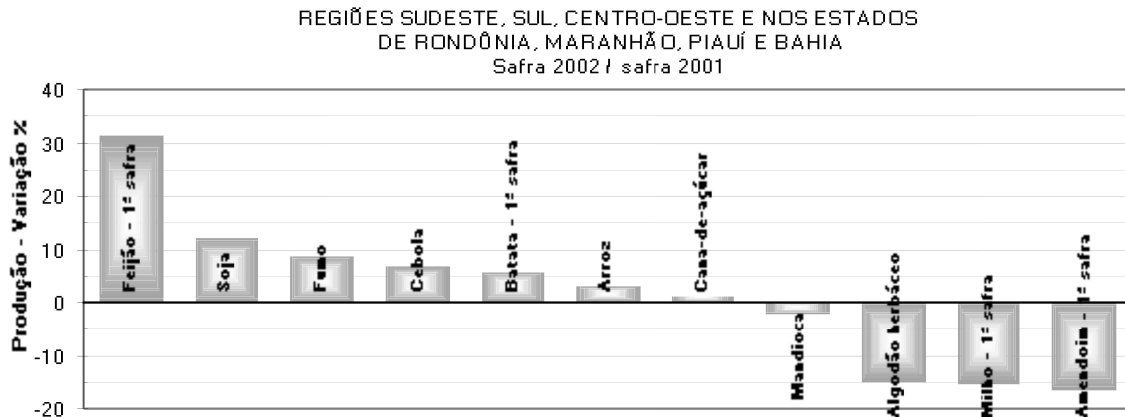
**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2001**

## Perspectivas para a safra de 2002

O IBGE realizou em dezembro o terceiro levantamento de áreas plantadas e a plantar para a safra 2002, como também as primeiras estimativas de produção.

Estão contempladas nessa investigação as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e os estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia, esses três últimos incluídos nesta fase dos trabalhos.



A estimativa da área plantada ou a plantar para os nove produtos considerados, é de 32,350 milhões de hectares, maior 2,25% que a plantada na safra 2001. Se a comparação for feita em relação à área colhida (31,453 milhões de hectares), a área plantada para a safra 2002 passa a apresentar um acréscimo de 2,85%.

Dentre os nove produtos analisados, cinco apresentam variação positiva em relação à área plantada na safra de 2001: batata-inglesa 1ª safra (5,77%), cana-de-açúcar (0,98%), cebola (0,65%), feijão em grão 1ª safra (9,12%) e soja (13,12%). Com variação negativa: algodão herbáceo (-15,19%), arroz em casca (-0,53%), mandioca (-2,72%) e milho 1ª safra (-13,09%).

O quadro climático, a exemplo do que ocorreu por ocasião do terceiro prognóstico para a safra 2000/2001, apresenta-se favorável, sem ocorrência, até o presente momento, de prejuízos considerados relevantes.

No tocante à produção, desta relação de produtos, seis apresentam variação positiva nas quantidades esperadas: arroz em casca (2,86%), batata-inglesa 1ª safra (5,83%), cana-de-açúcar (1,09%), cebola (6,61%), feijão em grão 1ª safra (31,27%) e soja em grão (12,15%). Com variação negativa: algodão herbáceo (-15,01%), mandioca (-2,25%) e milho em grão 1ª safra (-15,34%).

Para esta safra, o algodão herbáceo apresenta decréscimos de 15,19% na área plantada e de 15,01% na produção esperada. Conforme observado em relatórios anteriores, essas quedas são decorrentes dos baixos preços do produto na última safra, dificuldade de comercialização da safra 2001 e alto custo de produção da lavoura. Das Unidades da Federação informantes, verificam-se acréscimos na produção apenas na Bahia (9,95%) e Minas Gerais (28,02%). Salienta-se que o Mato

Grosso, maior produtor nacional, com participação na produção do País em 2001 em torno de 58%, avalia uma área plantada ou a plantar de 347.147 ha e uma produção de 1.292.683 t, inferiores à safra passada em 15,87% e 15,25%, respectivamente.

Quanto ao arroz, aguarda-se um volume de 9,398 milhões de toneladas, 2,86% superior ao obtido no ano passado. Esse pequeno incremento pode ser creditado ao Rio Grande do Sul, maior produtor de arroz irrigado do País, que estima uma produção de 5,336 milhões de toneladas, maior 1,59%. Nesse estado sulino, até o momento, os reservatórios d'água encontram-se em níveis que atendem às necessidades de desempenho da cultura.

A cana-de-açúcar, ainda sem contar com a primeira avaliação de São Paulo, tem uma perspectiva de produção de 289,522 milhões de toneladas, representando um incremento de 1,09%. Embora na atual estimativa os dados referentes à safra paulista, a maior do País, sejam idênticos aos do ano passado, a tendência é de crescimento como consequência dos bons preços alcançados pelo produto em 2001.

No caso do feijão 1ª safra, há um incremento de 31,27% na produção, podendo alcançar 1,385 milhão de toneladas. Esse número confirma as projeções iniciais de crescimento, em face dos bons preços praticados por ocasião do plantio, como também pela inclusão nesse levantamento dos dados da Bahia. A safra baiana prevista é de 256.316 toneladas, maior 128,03% que a do ano passado, quando a cultura sofreu prejuízos devido às más condições climáticas e ainda redução no plantio, em função dos baixos preços do produto no mercado. Deve-se observar, entretanto, que esse patamar de produção baiano só poderá ser alcançado caso haja regularidade no regime pluviométrico.

Com relação ao milho 1ª safra, a produção esperada para os Estados de Rondônia, Maranhão, Bahia e nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste totaliza 28,714 milhões de toneladas, menor 15,34% que a da safra correspondente do ano anterior. Como esperado, os baixos preços praticados na última safra do produto desestimularam os produtores a ampliarem seus cultivos. Houve, em função disso, uma substituição de áreas até então destinadas à essa lavoura, por outros produtos, cujos preços estão mais atrativos, como principalmente a soja.

Para a soja, as avaliações são promissoras, tendo em vista que os preços estimularam, em todas as Unidades da Federação informantes, a expansão do cultivo do produto para essa safra. A produção esperada é da ordem de 42,126 milhões de toneladas, cerca de 12% maior que a do ano passado. Vale salientar que, em nível de Grandes Regiões, a Nordeste foi a que apresentou o maior crescimento relativo (36,40%). Dentre os principais estados produtores destacam-se os incrementos constatados no Mato Grosso (12,55%), Paraná (9,13%), Rio Grande do Sul (6,98%) e Goiás (19,67%).

Finalmente, cumpre observar que as condições climáticas por ocasião desse levantamento, encontravam-se na maioria dos principais centros de produção investigados, dentro da normalidade. Sabe-se que já há notícias de problemas com a estiagem no oeste gaúcho e catarinense, contudo as possíveis perdas só serão objeto de investigação para as próximas pesquisas.

## **Algodão Herbáceo**

O terceiro levantamento de campo para a cultura do algodão herbáceo nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia e Bahia, para a safra 2001/2002, indica uma área plantada ou a plantar de 687.121 ha, menor em 14,92% que a colhida no ano passado. A produção esperada é de 2.207.629 t, 15,01% menor, para um rendimento médio esperado de 3213 Kg/ha.

A Bahia, que apresenta a primeira estimativa, informa uma área plantada ou a plantar de 69.931 ha, 23,49% superior que a colhida na safra passada e uma produção esperada de 187.017 t, maior em 9,95%. O cultivo do produto concentra-se, principalmente, no oeste do Estado, na região de Barreiras, que possui boas condições de relevo, o que favorece a mecanização.

Para a região Sudeste a área plantada ou a plantar de 98.781 ha apresenta redução de 9,23% enquanto que a produção esperada é de 236.524 t, apenas 0,23% maior que a obtida na safra passada.

Em Minas Gerais a área plantada ou a plantar de 38.911 ha é inferior em 5,59%. A produção esperada é de 89.304 t, maior 28,02%, caso se confirme o rendimento médio previsto de 2.295 kg/ha. A redução na área deve-se desestímulo dos produtores em cultivar o produto devido aos preços e a incidência de pragas notadamente em Janaúba, Paracatu, Monte Carmelo e Iturama. Por outro lado, a entrada de novos produtores, vindos de São Paulo, na região de Uberaba, Tupaciguara e Patos de Minas, além de atenuar a queda na área poderá promover ganhos de produtividade.

A safra paulista de algodão para 2001/2002 confirma o declínio da cultura no Estado. A área plantada ou a plantar de 59.870 ha e a produção esperada de 147.220 t, comparativamente a colhida e a obtida na safra passada, são menores em 11,44% e 11,43%, respectivamente.

No Paraná, único informante da região Sul, o levantamento de campo do mês de dezembro confirma a conclusão do plantio para a cultura de algodão na safra 2001/2002. A área plantada é da ordem de 41.400 ha cerca de 41% menor que a cultivada na safra passada. No decorrer desse período as lavouras atravessam a fase de tratamentos culturais com predominância para os estágios de desenvolvimento vegetativo (95%) e floração (5%). As condições climáticas continuam favoráveis ao melhor desenvolvimento das lavouras. Com rendimento médio esperado de 2.250 Kg/ha, aguarda-se uma produção de 93.150 t, 44,25% menor que a da safra passada.

Para a região Centro-Oeste a área plantada ou a plantar de 474.408 ha e a produção esperada de 1.687.414 t, comparativamente a colhida e a obtida na safra passada, são menores em 16,61% e 16,50%, respectivamente.

O Mato Grosso, maior produtor nacional, com participação na produção do país em 2001 em torno de 58%, avalia uma área plantada ou a plantar de 347.147 ha e uma produção esperada de 1.292.683 t, inferiores às da safra passada em 15,81% e 15,25%, respectivamente. Essas reduções já mencionadas em relatórios anteriores decorrem, dentre outros motivos, das dificuldades de comercialização da safra 2001 e do alto custo de produção da cultura. Segundo informações do GCEA/MT, a retração, nessa safra, da lavoura algodoeira no Estado, vem estimulando a ampliação da soja.

No Mato Grosso do Sul a área plantada ou a ser plantada de 45.000 ha e a produção esperada de 144.000 t, são menores que a colhida e a obtida no ano anterior em 10,10% e 15,01%, respectivamente. Destacam-se com principais fatores responsáveis por essas quedas, os seguintes: alto custo de produção da cultura, dificuldades de comercialização da safra 2001, baixos preços do produto na última safra, dificuldade de obtenção de crédito agrícola e no sul do Estado, o excesso de chuva na colheita, verificado nas últimas safras, o que vem fazendo com que muitos produtores optem por outras atividades. Com relação ao plantio, na região sul do Estado onde é realizado mais cedo, está praticamente concluído. Já ao norte e nordeste, tendo as microrregiões de Alto Taquari e Cassilandia com área estimada em 32.810 ha, o plantio é tardio concentrando-se nos meses de dezembro e janeiro. A exemplo do Mato Grosso, a cultura da soja vem ocupando áreas anteriormente destinadas ao plantio do algodão. As condições climáticas estão dentro da normalidade para a cultura, sendo esperada, caso persista o atual quadro, uma produtividade de 3.200 kg/ha.

Em Goiás, a área plantada ou a plantar de 82.261 ha e a produção esperada de 250.731 t, comparativamente às constatadas no ano anterior, são menores em 22,79% e 23,12%, respectivamente. Essas quedas confirmam a tendência do declínio, uma vez que 60% da área prevista já se encontra plantada. Até o momento, as condições climáticas e fitossanitárias favorecem o desempenho das lavouras.

Finalmente para Rondônia, com participação inexpressiva, foram mantidas as informações da safra passada, ou seja área plantada ou a plantar de 2.601 ha e produção esperada de 3.524 t.

## **Amendoim (em casca) 1ª safra**

A estimativa de dezembro para a cultura do amendoim na 1ª safra do período 2001/2002, contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção esperada e rendimento médio e envolve os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

A área a ser plantada ou já plantada, no conjunto dos quatro estados informantes, é de 66.029 ha, menor 16,21% que a área colhida em 2000/2001. A produção esperada é de 140.953 t, 16,76% inferior à quantidade colhida na safra anterior que fechou em 169.326 t. É, em nível de exploração, uma cultura que ainda não atingiu estágio tecnológico semelhante ao que aconteceu com outras importantes culturas no País. Regra geral, ainda é uma atividade que prima pelo improvisado, quer seja pela falta de investimentos, quer pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o amendoim é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio impede ou prejudica a união dos plantadores em torno de um ideal comum. Este fato fica bem evidenciado nas regiões de plantio de cana, onde as terras são arrendadas para plantio do amendoim no período que antecede a renovação dos canaviais. Neste tipo de exploração os agricultores não tem tempo nem interesse em discutirem seus

problemas, sendo a produção seu único objetivo, além da devolução das terras ao proprietário na época combinada.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo. Para esta safra é esperado o plantio de 52.850 ha, inferior em 17,93% à área colhida no Estado em igual período da safra anterior, ao contrário das expectativas iniciais, que indicavam acréscimo de área. Também a produção deverá ser menor, totalizando 116.270 t (-17,95%). Deve-se ressaltar que os produtores da Alta Paulista estão realizando um grande esforço e construindo um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Já em operação, este centro propiciará condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. Também o aspecto sanitário será otimizado, pois o grande fantasma da aflatoxina poderá ser eliminado mediante o controle do desenvolvimento de fungos responsáveis pela ocorrência do problema, que cria transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do produto no mercado interno e externo.

Em Minas Gerais, a área de plantio deverá se reduzir em 6,72%, passando de 4.228 ha em 2000/2001 para 3.944 ha agora, na safra 2001/2002. A produção esperada é de 9.086 t, menor 8,16%.

O Paraná espera decréscimo. A área plantada diminui 19,19%, passando para 4.122 ha. A produção esperada é de 8.244 t, menor 21,84%.

No Rio Grande do Sul a área com a cultura é de 5.113 ha, maior 0,73 % que no período anterior, quando foram colhidos 5.076 ha. A produção esperada é de 7.353 t, contra 7.185 t produzidas em igual período da safra anterior.

## **Arroz (em casca)**

O terceiro levantamento para a cultura de arroz nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão e Piauí para a safra 2001/2002, aponta, além da área prevista, a produção esperada de respectivamente 2.611.405 ha menor 0,16% a colhida na safra anterior e uma produção de 9.398.209 t, maior 2,86%.

Rondônia espera para safra 2001/2002 uma produção de 161.292 t numa área de 90.504 ha, maiores respectivamente em 23,88% e 24,20% quando comparados a safra 2000/2001. Este incremento na área deve-se ao mau desempenho da cultura do café com preços poucos compensadores de até R\$ 22,00 a saca de 60 kg, que levaram o produtor a optar pela cultura do arroz para minimizar o prejuízo com o café. A cultura apresenta-se no momento em fase de plantio e tratos culturais.

A região Nordeste estima um acréscimo de 2,08% na área e 19,08% na produção esperada, com relação à safra anterior, passando a informar respectivamente 628.825 ha e 962.744 t.

Este acréscimo deve-se principalmente ao incremento de área plantada no Estado do Maranhão motivado pelo programa do Governo Federal (PRONAF) e o preço compensador em nível de produtor, chegando a R\$ 0,50 o quilograma em alguns municípios.

A região Sudeste apresenta uma estimativa de área de 143.394 ha menor em 1,24% com uma produção esperada de 327.957 t, maior 5,39%, quando comparados à safra 2000/2001.

O estado de Minas Gerais, maior produtor da região, informa uma área de 95.562 ha e uma produção esperada de 201.281 t, maiores respectivamente em 1,96% e 15,30%, quando comparados à safra anterior.

A melhoria na estimativa de produção deve-se às condições normais do clima para esta safra, pois na safra anterior o clima estava desfavorável à cultura e também a entrada de novos produtores na região de Paracatu, que abandonaram o cultivo do algodão, devido às pragas e ao preço baixo do produto.

O Estado do Espírito Santo estima uma área de 3.345 ha e uma produção de 13.280 t, menores respectivamente em 8,86% e 9,91% quando comparado à safra anterior.

A falta de interesse por parte dos produtores, devido ao alto custo de produção e o baixo valor de comercialização dos produtos e ainda a falta de mão-de-obra no campo, levou à ocupação dos terrenos de várzeas próprios para lavoura arrozeira por outras lavouras, principalmente pastagem e coco. A queda não foi maior, pois alguns municípios aumentaram a área de arroz em virtude do baixo preço do café.

A região Sul, maior informante do produto, estima um acréscimo de 1,56% na área e 1,98% na produção esperada, passando a informar respectivamente 1.182.137 ha e 6.448.666 t.

O Rio Grande do Sul estima uma área de 963.246 ha, 1,42% maior que a colhida na safra anterior. A produção esperada é de 5.335.638 t, com um rendimento de 5.455 kg/ha. A cultura encontra-se toda semeada, com algumas lavouras já em fase de floração. As condições climáticas estão favoráveis até o momento. Aguarda-se para a microrregião de Campanha Ocidental, principal cultivadora do produto, uma produtividade de 5.933 kg/ha em 263.753 ha.

No Paraná, as atividades de plantio da cultura foram totalmente concluídas no final do mês de dezembro, aguardando-se uma área de 77.391 ha e uma produção de 185.728 t, maiores respectivamente em 0,51% e 4,08%, quando comparados à safra anterior. As condições climáticas são favoráveis, a cultura encontra-se com 80% em desenvolvimento vegetativo e 20% em floração. As primeiras colheitas deverão acontecer no mês de fevereiro.

O Estado de Santa Catarina informa uma área de 141.500 ha e uma produção esperada de 927.300 t com um rendimento médio de 5.455 kg/ha maiores respectivamente em 3,17%, 3,88% e 0,68%, quando comparados à safra 2000/2001.

O aumento da área verifica-se no cultivo irrigado, devido à implantação de novos projetos do PROVARZEAS, aproveitando áreas que foram sistematizadas no Sul do Estado. Esta cultura é cultivada com alta tecnologia e tem alcançado rendimentos médios de excelente padrão sem necessidade de abertura de novas áreas.

O Centro-Oeste apresenta decréscimo em estimativas de 9,28% na área e 4,21% na produção esperada com relação à safra anterior, passando a informar respectivamente 566.545 ha e 1.497.550 t.



O estado do Mato Grosso informa uma área de 566.545 ha e uma produção de 1.111.277 t, menores respectivamente em 9,35% e 3,52% quando comparados à safra anterior. O produto perdeu área para a soja que está com uma perspectiva de preço melhor, mas existem produtores utilizando variedades que vêm apresentando excelentes resultados e que serviram para amenizar a queda.

Goiás informa uma área de 114.344 ha e uma produção esperada de 173.106 t, menores respectivamente 5,44% e 9,32%, quando comparados à safra anterior. A cultura encontra-se com 70% da área prevista plantada, já que o calendário agrícola para o Estado aponta que o plantio se estende até meados de janeiro. Até o momento as condições estão ideais, sem o ataque de pragas e doenças.

Mato Grosso do Sul apresenta uma área de 50.000 ha e uma produção esperada de 213.000 t, menores respectivamente em 5,86% e 3,42%, quando comparados à safra anterior.

Estima-se, até o momento, que 83% da área com arroz irrigado já esteja plantada e no arroz de sequeiro, 87%.

Se compararmos com a safra passada, no mesmo período (03 a 07/12/2001) a área com arroz irrigado encontra-se inferior, já que, naquela época, o percentual era de 85%, porém o arroz de sequeiro já se encontra com 97% plantado.

O plantio está se realizando dentro do período recomendado, com um pequeno atraso, mas pouco significativo, que não deverá alterar o desempenho da cultura.

As condições climáticas são favoráveis, apesar das chuvas que atrasaram um pouco na microrregião de Dourados, para o arroz irrigado. O mesmo vem acontecendo no norte do Estado, para o plantio do arroz de sequeiro.

Ocorrência, no principal município produtor de arroz irrigado, Rio Brilhante, que vem cultivando 100 ha, da praga conhecida como "bicheira", que ataca o sistema radicular das plantas, e já vem sendo controlada com inseticida piretróide.

A queda nas estimativas totais deve-se principalmente ao baixo preço do produto, no caso do arroz de sequeiro, visto que é de qualidade inferior ao arroz irrigado. Dificuldades de obtenção de financiamento, baixa produtividade em safras anteriores e alto risco da cultura e devido a esses fatos os produtores estão optando pela soja. Cabe lembrar que as áreas de reforma de pastagens vem sendo utilizadas mais para soja e não para o arroz sequeiro, como vinha ocorrendo em anos anteriores.

A área de arroz irrigado vem crescendo, pois os melhores preços obtidos no final da safra passada incentivarem o plantio da cultura.

## **Cebola**

O terceiro prognóstico para a cebola nas regiões Sudeste e Sul na safra 2001/2002, revela uma área plantada ou a plantar de 56.099 ha, ligeiramente superior a da safra passada quando foram colhidos 55.734 ha. A produção esperada é de 919.527 t de bulbos, maior em 6,61%.

Na região Sul, principal produtora, a área plantada de 45.654 ha e a produção esperada de 670.682 t, comparativamente a safra passada, são maiores em 0,81% e 9,30%.

No Paraná, a área plantada é de 5.968 ha, maior 10,56% que a colhida na safra passada. A colheita da cebola teve prosseguimento no decorrer do mês de dezembro, estimando-se que até o momento cerca de 40% da área prevista já esteja colhida. Agregando-se todas as colheitas já realizadas tem-se que foram produzidas 27.600 toneladas, numa área de 2.400 ha, com rendimento médio de 11.500 kg/ ha. A cebola que vem sendo colhida continua apresentando boa qualidade. Nas áreas ainda plantadas, de um modo geral, as lavouras atravessam os estágios de formação de bulbos (60%) e maturação (40%). A perspectiva de produção de cebola no Estado é de 71.616 t, maior 24,17%.

Em Santa Catarina, maior produtor nacional, foi mantida a área plantada de 25.500 ha informada em novembro representando um acréscimo de 7,69%, comparativamente à colhida na safra passada. A produção esperada de 429.000 toneladas de bulbos registra acréscimo de 14,23%. Segundo o GCEA/ SC, para os próximos levantamentos, haverá maior possibilidade de se dimensionar os prejuízos sofridos pela lavoura tendo em vista os fatores climáticos adversos ocorridos em setembro. Na presente informação constata-se um acréscimo de 6,08% na produtividade, avaliada em 16.824 kg/ ha.

Para o Rio Grande do Sul o quadro não foi modificado. A área plantada ou a plantar de 14.186 ha é menor 10% que a plantada na safra do ano anterior. A queda constatada reflete os prejuízos decorrentes das condições climáticas adversas como excesso de chuvas e vendavais em importantes pólos produtores do Estado. Com a previsão de rendimento médio de 11.988 kg/ha, maior 4,73%, aguarda-se uma produção de 170.066 t, menor 5,73%.

Finalmente, para a região Sudeste, a perspectiva de área plantada ou a plantar é de 10.445 ha, idêntica à da safra plantada em 2001, enquanto a produção esperada é de 248.845 t. Conforme observado no relatório passado, a projeção para a região não pode ter caráter definitivo, já que, ao contrário da região Sul, o plantio só ocorrerá a partir de fevereiro de 2002 estendendo-se até julho. Por essa razão, em face das dificuldades encontradas em se ter um número consistente, Minas Gerais e São Paulo optaram por repetir os dados do ano passado.

## **Feijão (em grão) 1ª safra**

A terceira avaliação de campo para o feijão 1ª safra nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e no Estado da Bahia revela uma área plantada ou a plantar de 1.395.403 ha e uma produção esperada de 1.385.152 t, maiores que as registradas na safra correspondente do ano anterior, em 9,12% e 31,27%, respectivamente. Esse crescimento deve-se à melhoria dos preços no mercado aliado às condições climáticas favoráveis.

Na região Sul, maior produtora, a área plantada de 630.949 ha e a produção esperada de 701.517 t, comparativamente à safra passada, são maiores em 15,43% e 22,46%, respectivamente.

No Paraná, tiveram prosseguimento os trabalhos de colheita da cultura do feijão. Até o final de dezembro, cerca de 30 % da área prevista para o estado, na safra das águas, já foi colhida. A área plantada está avaliada, atualmente, em 392.498 hectares, maior 20,47% que a do ano anterior. As lavouras em andamento atravessam, principalmente, os estágios de desenvolvimento vegetativo (5%), floração (25%), frutificação (40%) e maturação (30%). A safra paranaense, caso persistam, nos principais centros produtores, as condições climáticas normais para essa época do ano, poderá alcançar 431.748 t, maior 29,92%.

Em Santa Catarina a área plantada de 115.000 ha, em relação à plantada na safra passada, é maior em 7,90%. A produção esperada é de 138.000 t, superior 7,98% caso se confirme o rendimento médio esperado de 1.200 kg/ha. Conforme observado em levantamentos anteriores haveria uma ampliação maior no cultivo do produto. Entretanto, o excesso de chuvas nas fases iniciais de plantio, a ocorrência de geadas e granizos e ainda devido à escassez de sementes, principalmente aquelas mais procuradas pelos agricultores, redundou na retração da área potencialmente prevista no Estado como também, em prejuízos para as lavouras já implantadas.

Para o Rio Grande do Sul são estimados 123.451 ha para o feijão 1ª safra, representando um acréscimo de 8,77% em comparação à safra passada, em virtude da perspectiva de preços remuneradores para o produto. A colheita está em pleno andamento, com aumento de produtividade já obtida, notadamente, nas microrregiões de Erechim, Sananduva e Vacaria. Aguarda-se que a produção alcance 131.769 t, superior 16,89% para um rendimento médio de 1.067 kg/ha.

Na região Sudeste a área plantada ou a plantar é de 318.532 ha, maior em 2,54% enquanto a produção esperada de 338.418 t também apresenta um incremento de 20,17%. Minas Gerais, maior produtor da região, embora registre uma área de 219.674 ha, apenas 0,85% superior à da safra correspondente do ano anterior, a produção esperada é de 211.812 t, maior em 30,18% em função de uma perspectiva de melhora da produtividade, avaliada em 964 kg/ha.

Para a região Centro-Oeste, com pequena participação nacional, a área prevista de 53.334 ha registra redução de 2,26%. A produção esperada de 88.901 t, comparativamente à safra passada, é maior em 0,59%. Goiás, principal informante da região, ratifica a retração de área conforme previsto nas avaliações preliminares. A área plantada de 38.150 ha apresenta uma redução de 5,66% enquanto a produção esperada é de 62.833 t, inferior 5,63%.

Por último, para a Bahia, a área plantada ou a ser plantada é de 392.588 ha, superior 6,98% à plantada na safra passada. A estimativa de produção, caso as condições climáticas sejam favoráveis, é de 256.316 t, maior 128,03%.

## **Fumo (em folha)**

A estimativa da safra 2001/2002 para a cultura do fumo em dezembro contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Estão considerados os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

No conjunto de Unidades da Federação a perspectiva para a cultura é, a princípio, positiva para a safra. No total, a área deve apresentar acréscimo de 7,38%, mantendo a tendência do levantamento anterior. Também é esperado um acréscimo de 8,50% na produção e de 1,08% no rendimento médio.

Em relação aos estados informantes, tem-se a seguinte posição: Minas Gerais, 1.858 ha e produção de 1.300 t; São Paulo, 126 ha e produção de 61 t ( ambos sem variações em relação à safra passada ); Paraná, 36.974 ha (+7,53%), com produção de 73.948 t (+14%); Santa Catarina, 101.000 ha (+7,85%), com produção de 191.900 t(+7,68%) e Rio Grande do Sul, 159.092 ha (+7,14%), com produção 321.529 t previstas para a atual safra (+7,84%).

No Sul, onde se concentra a exploração, a cultura é desenvolvida através do sistema integrado de produção. Neste sistema, as indústrias fornecem assistência técnica aos agricultores integrados, assim como assistência financeira e transporte da produção, desde a propriedade até as usinas de beneficiamento, garantindo a compra integral do produto por preços negociados. Além disso, as indústrias repassam aos produtores os insumos adequados à cultura.

A se confirmar o plantio das áreas previstas nos estados acima, o total Sul e Sudeste será a maior safra nos últimos anos. Este acréscimo se deve às boas perspectivas de exportação, devido à redução na produção de outros exportadores mundiais, o que torna a oferta mais apertada, beneficiando o Brasil. No total, a região considerada deverá apresentar um acréscimo de área de 7,38%, plantando 299.050 ha e colhendo 588.738 t, o que representa um aumento de 8,50% em relação à safra anterior.

## **Milho (em grão) 1ª safra**

Neste mês o IBGE, através do sistema GCEA, apresenta o seu terceiro prognóstico para a safra de 2002 . Salienta-se que além das informações dos estados das Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e Rondônia, agregam-se as informações dos estados do Maranhão e da Bahia. A área cultivada está estimada em 7.406.734 ha, inferior em 13,09% a que foi semeada na safra passada. Esta menor área a ser cultivada nesta safra deve-se basicamente aos baixos preços alcançados pelo cereal na safra de 2001, além dos bons preços que a soja, principal concorrente do milho, alcançou no ano anterior.

A produção esperada está estimada em 28.713.768 toneladas inferior em 15,34% em comparação a obtida em 2001. As regiões Sul e Centro-Oeste que respondem por aproximadamente 69% da produção, apresentam decréscimos de 18,57% e 30,66%, respectivamente. Além desses estados, também Bahia (-11,82%) e São Paulo (-7,01%) registram decréscimos.

Em Rondônia, espera-se uma produção de 190.920 toneladas, superior em 12,28% a que foi obtida em 2001. O crescimento que se observa, deve-se principalmente ao mal desempenho do café, levando os produtores a investirem no milho , objetivando minimizar o prejuízo que vem sofrendo com a rubiácea .

Na Região Nordeste, observa-se duas situações distintas, uma de decréscimo na Bahia, em função das más condições de clima, com o rendimento médio sendo estimado em 2.001 Kg/ha, inferior em 22,32% ao obtido no ano anterior. Já no

Maranhão, o milho foi implantado com maior tecnologia, sendo significativo o aumento do cultivo solteiro, o que proporciona uma melhor produtividade (11,95%).

No Paraná, de um modo geral, as lavouras apresentam um bom aspecto. As áreas instaladas no cedo, encontram-se principalmente nos estágios de floração (30%), frutificação (8%) e maturação (2%). Nas áreas onde o plantio se deu mais recentemente, o principal estágio é o de desenvolvimento vegetativo (60%). Como prática agrícola, verificou-se a realização de capinas, bem como em algumas regiões a aplicação de uréia.

As condições climáticas vigentes no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, com a ocorrência de longos períodos de estiagem, tem causado danos as lavouras e preocupação aos agricultores pois as lavouras atravessam as fases de floração e de enchimento dos grãos, fases estas de grande necessidade hídrica. No Mato Grosso do Sul, observa-se um rendimento médio inferior em 10,30% principalmente em decorrência da migração de parte de áreas altamente tecnificadas para a soja. Nas demais regiões, a cultura se desenvolve normalmente, registrando-se problemas isolados de falta de chuvas.

## **Soja (em grão)**

Para a soja, o terceiro prognóstico, indica uma produção de 42.125.780 toneladas, constituindo-se em um novo recorde. Esta maior produção deve-se basicamente a maior área cultivada em todos os estados. A soja ganhou área do milho, do algodão bem como do arroz em regiões de abertura de novos plantios, além de refletir o bom comportamento alcançado nas últimas safras. A cultura foi implantada com bom nível de tecnologia.

Salienta-se que na Região Nordeste a produção está estimada em mais de 2,6 milhões de toneladas, atestando a importância desta nova fronteira na produção da oleaginosa. Nesta região, destaca-se nesta safra, o crescimento do Piauí, com 34,91% na área e 64,85% na produção. Vale lembrar que na área compreendida pelas regiões sul do Maranhão e do Piauí e leste do Tocantins, a Embrapa estima em 6 milhões de ha a área propícia para a produção de grãos.

As duas principais regiões produtoras, Sul e Centro - Oeste registram os significativos crescimentos em suas áreas de cultivo de 12,69% e 14,09%, respectivamente. Na Sul, com a estiagem que vem ocorrendo nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, o rendimento médio sofre um decréscimo de 3,65%. No Paraná, as lavouras apresentam um bom aspecto, beneficiadas pelas condições vigentes, com chuvas bem distribuídas. Os estágios predominantes da cultura são: germinação (5%), desenvolvimento vegetativo (90%) e floração (5%). Como práticas agrícolas foram realizadas as capinas, e aplicação de herbicidas. Paralelamente, observou-se a aplicação de defensivos, principalmente no combate a lagarta da soja, a lagarta falsa medideira, a broca das axilas, percevejos, entre outros. Já no Mato Grosso do Sul, em função da ocorrência de excesso de chuvas e pouca luminosidade, a soja está sendo prejudicada e apresenta um decréscimo no rendimento médio de 9,62%. Nas demais regiões a cultura apresenta um bom desenvolvimento.

Com relação a comercialização, a soja está sujeita as cotações do mercado internacional, que no momento apresenta-se pressionado basicamente pela excelente safra americana bem como pelas previsões de que a safra de 2002 tanto no Brasil como na Argentina deverão atingir novos recordes.

**TABELAS DE PRODUTOS  
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2001**



CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2001 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR, A PRODUÇÃO  
 E O RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2002, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)					
	SAFRA / 2001	PLANTADA OU A PLANTAR	PLANTADA SAFRA/2002	VARIAÇÃO % (4/2)	VARIAÇÃO % (4/3)	OBTIDA SAFRA/2001	ESPERADA SAFRA/2002	VARIA- ÇÃO (8/7)	OBTIDO /2001	ESPERA- DO /2002	VARIA- ÇÃO (11/10)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
TOTAL	31 995 806	31 810 860	32 715 341	2.25	2.84	-	-	-	-	-	-	-
ALGODÃO HERBÁCEO (1) ..	810 218	807 629	687 121	-15.19	-14.92	2 597 643	2 207 629	-15.01	3 216	3 213	-0.09	-
AMENDOIM (EM CASCA) (2)	78 835	78 805	66 029	-16.24	-16.21	169 326	140 953	-16.76	2 149	2 135	-0.65	-
ARROZ (EM CASCA) .....	2 625 337	2 615 659	2 611 405	-0.53	-0.16	9 136 683	9 398 209	2.86	3 493	3 599	3.03	-
BATATA-INGLESA (2) ...	81 997	81 983	86 728	5.77	5.79	1 388 351	1 469 321	5.83	16 935	16 942	0.04	-
CANA-DE-AÇÚCAR .....	3 871 081	3 871 081	3 909 173	0.98	0.98	286 396 694	289 522 412	1.09	73 984	74 062	0.11	-
CEBOLA .....	55 734	55 281	56 099	0.65	1.48	862 479	919 531	6.61	15 602	16 391	5.06	-
FEIJÃO (EM GRÃO) (2) .	1 278 802	1 201 593	1 395 403	9.12	16.13	1 055 226	1 385 152	31.27	878	993	13.10	-
FUMO (EM FOLHA) .....	278 704	278 506	299 050	7.30	7.38	542 603	588 738	8.50	1 948	1 969	1.08	-
MANDIOCA .....	531 802	531 245	517 360	-2.72	-2.61	9 422 512	9 210 635	-2.25	17 737	17 803	0.37	-
MILHO (EM GRÃO) (2) ..	8 522 255	8 431 225	7 406 734	-13.09	-12.15	33 914 877	28 713 768	-15.34	4 023	3 877	-3.63	-
SOJA (EM GRÃO) (3) ...	13 861 041	13 857 853	15 680 239	13.12	13.15	37 561 810	42 125 780	12.15	2 711	2 687	-0.89	-

NOTA: PARA CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA, AS COLUNAS 2 e 4 REFEREM-SE A "ÁREA DESTINADA A COLHEITA".

(1) ALGODÃO EM CAROÇO (2) 1a SAFRA (3) NAO INCLUI A SAFRINHA DE MATO GROSSO DO SUL

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2001 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2002, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)					
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12	
E	SAFRA / 2001			PLANTADA		VARIACÃO %		OBTIDA		ESPERADA		VARIA- * OBTIDO*ESPERA- * VARIA- * ÇÃO * SAFRA * DO SAF* ÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTAR			SAFRA/2002		(4/2)* (4/3)*		SAFRA/2001		SAFRA/2002		(8/7)* /2001 *RA/2002*(11/10)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12	
TOTAL .....	810 218	807 629	687 121	-15.19	-14.92	2 597 643	2 207 629	-15.01	3 216	3 213	-0.09		
RONDÔNIA .....	2 601	2 601	2 601	-	-	3 524	3 524	-	1 355	1 355	-		
NORDESTE .....	58 819	56 627	69 931	18.89	23.49	170 098	187 017	9.95	3 004	2 674	-10.99		
BAHIA .....	58 819	56 627	69 931	18.89	23.49	170 098	187 017	9.95	3 004	2 674	-10.99		
SUDESTE .....	108 821	108 821	98 781	-9.23	-9.23	235 979	236 524	0.23	2 169	2 394	10.37		
MINAS GERAIS .....	41 215	41 215	38 911	-5.59	-5.59	69 760	89 304	28.02	1 693	2 295	35.56		
SÃO PAULO .....	67 606	67 606	59 870	-11.44	-11.44	166 219	147 220	-11.43	2 459	2 459	-		
SUL .....	70 668	70 668	41 400	-41.42	-41.42	167 091	93 150	-44.25	2 364	2 250	-4.82		
PARANÁ .....	70 668	70 668	41 400	-41.42	-41.42	167 091	93 150	-44.25	2 364	2 250	-4.82		
CENTRO-OESTE .....	569 309	568 912	474 408	-16.67	-16.61	2 020 951	1 687 414	-16.50	3 552	3 557	0.14		
MATO GROSSO DO SUL .	50 143	50 058	45 000	-10.26	-10.10	169 425	144 000	-15.01	3 385	3 200	-5.47		
MATO GROSSO .....	412 627	412 315	347 147	-15.87	-15.81	1 525 376	1 292 683	-15.25	3 700	3 724	0.65		
GOIÁS .....	106 539	106 539	82 261	-22.79	-22.79	326 150	250 731	-23.12	3 061	3 048	-0.42		

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2001 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2002, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA												
GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
E	SAFRA / 2001	PLANTADA	VARIACÃO %	OU A		OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	OBTIDO	ESPERA- DO	VARIA- ÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2002	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/2001	SAFRA/2002	(8/7)*	/2001	RA/2002*	(11/10)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
TOTAL .....	78 835	78 805	66 029	-16.24	-16.21	169 326	140 953	-16.76	2 149	2 135	-0.65	
SUDESTE .....	68 628	68 628	56 794	-17.24	-17.24	151 593	125 356	-17.31	2 209	2 207	-0.09	
MINAS GERAIS .....	4 228	4 228	3 944	-6.72	-6.72	9 893	9 086	-8.16	2 340	2 304	-1.54	
SÃO PAULO .....	64 400	64 400	52 850	-17.93	-17.93	141 700	116 270	-17.95	2 200	2 200	-	
SUL .....	10 207	10 177	9 235	-9.52	-9.26	17 733	15 597	-12.05	1 742	1 689	-3.04	
PARANÁ .....	5 101	5 101	4 122	-19.19	-19.19	10 548	8 244	-21.84	2 068	2 000	-3.29	
RIO GRANDE DO SUL ..	5 106	5 076	5 113	0.14	0.73	7 185	7 353	2.34	1 415	1 438	1.63	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2001 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2002, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)						PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)	
E	SAFRA / 2001						SAFRA / 2002				SAFRA / 2001	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	PLANTADA	COLHIDA	VARIACÃO %	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
TOTAL .....	2 625 337	2 615 659	2 611 405	-0.53	-0.16	9 136 683	9 398 209	2.86	3 493	3 599	3.03	
RONDÔNIA .....	72 869	72 869	90 504	24.20	24.20	130 199	161 292	23.88	1 787	1 782	-0.28	
NORDESTE .....	618 246	615 998	628 825	1.71	2.08	808 487	962 744	19.08	1 312	1 531	16.69	
MARANHÃO .....	459 290	459 290	476 038	3.65	3.65	645 309	712 629	10.43	1 405	1 497	6.55	
PIAUI .....	158 956	156 708	152 787	-3.88	-2.50	163 178	250 115	53.28	1 041	1 637	57.25	
SUDESTE .....	145 191	145 191	143 394	-1.24	-1.24	311 175	327 957	5.39	2 143	2 287	6.72	
MINAS GERAIS .....	93 728	93 728	95 562	1.96	1.96	174 917	201 681	15.30	1 866	2 110	13.08	
ESPÍRITO SANTO .....	4 988	4 988	4 546	-8.86	-8.86	14 740	13 280	-9.91	2 955	2 921	-1.15	
RIO DE JANEIRO .....	3 345	3 345	2 446	-26.88	-26.88	10 098	7 507	-25.66	3 019	3 069	1.66	
SÃO PAULO .....	43 130	43 130	40 840	-5.31	-5.31	111 420	105 489	-5.32	2 583	2 583	-	
SUL .....	1 167 748	1 163 926	1 182 137	1.23	1.56	6 323 402	6 448 666	1.98	5 433	5 455	0.40	
PARANÁ .....	76 995	76 995	77 391	0.51	0.51	178 442	185 728	4.08	2 318	2 400	3.54	
SANTA CATARINA .....	137 170	137 149	141 500	3.16	3.17	892 673	927 300	3.88	6 509	6 553	0.68	
RIO GRANDE DO SUL ..	953 583	949 782	963 246	1.01	1.42	5 252 287	5 335 638	1.59	5 530	5 539	0.16	
CENTRO-OESTE .....	621 283	617 675	566 545	-8.81	-8.28	1 563 420	1 497 550	-4.21	2 531	2 643	4.43	
MATO GROSSO DO SUL ..	53 113	52 763	50 000	-5.86	-5.24	220 534	213 000	-3.42	4 180	4 260	1.91	
MATO GROSSO .....	451 096	450 413	408 311	-9.48	-9.35	1 151 816	1 111 277	-3.52	2 557	2 722	6.45	
GOIÁS .....	116 919	114 344	108 124	-7.52	-5.44	190 899	173 106	-9.32	1 670	1 601	-4.13	
DISTRITO FEDERAL ...	155	155	110	-29.03	-29.03	171	167	-2.34	1 103	1 518	37.62	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2001 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2002, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## BATATA-INGLESA 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
E	*****											
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	SAFRA / 2001	PLANTADA	PLANTADA	VARIAÇÃO %	OU A	PLANTAR	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	OBTIDO* SAFRA	ESPERA- DO SAF*	VARIA- ÇÃO
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2002	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/2001	SAFRA/2002	(8/7)*	/2001	*RA/2002*	(11/10)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
TOTAL	81 997	81 983	86 728	5.77	5.79	1 388 351	1 469 321	5.83	16 935	16 942	0.04	
SUDESTE	29 630	29 630	32 669	10.26	10.26	641 901	707 109	10.16	21 664	21 645	-0.09	
MINAS GERAIS	18 905	18 905	21 275	12.54	12.54	417 128	468 102	12.22	22 064	22 002	-0.28	
ESPÍRITO SANTO	251	251	240	-4.38	-4.38	3 713	3 581	-3.56	14 793	14 921	0.87	
RIO DE JANEIRO	54	54	54	-	-	850	850	-	15 741	15 741	-	
SÃO PAULO	10 420	10 420	11 100	6.53	6.53	220 210	234 576	6.52	21 133	21 133	-	
SUL	52 332	52 318	54 039	3.26	3.29	745 785	761 822	2.15	14 255	14 098	-1.10	
PARANÁ	18 477	18 477	20 008	8.29	8.29	354 587	360 144	1.57	19 191	18 000	-6.21	
SANTA CATARINA	8 089	8 089	8 450	4.46	4.46	96 012	104 000	8.32	11 869	12 308	3.70	
RIO GRANDE DO SUL	25 766	25 752	25 581	-0.72	-0.66	295 186	297 678	0.84	11 463	11 637	1.52	
CENTRO-OESTE	35	35	20	-42.86	-42.86	665	390	-41.35	19 000	19 500	2.63	
DISTRITO FEDERAL	35	35	20	-42.86	-42.86	665	390	-41.35	19 000	19 500	2.63	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2001 E A ÁREA DESTINADA A COLHEITA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2002, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)						PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2001		DESTINADA A COLHEITA		VARIACÃO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12	13	14	15
TOTAL .....	3 871 081	3 871 081	3 909 173	0.98	0.98	286 396 694	289 522 412	1.09	73 984	74 062	0.11				
SUDESTE .....	3 068 738	3 068 738	3 070 375	0.05	0.05	227 596 127	228 049 327	0.20	74 166	74 274	0.15				
MINAS GERAIS .....	294 530	294 530	294 530	-	-	18 978 115	18 978 115	-	64 435	64 435	-				
ESPÍRITO SANTO .....	45 059	45 059	46 025	2.14	2.14	2 387 191	2 785 823	16.70	52 979	60 528	14.25				
RIO DE JANEIRO .....	161 971	161 971	162 642	0.41	0.41	7 298 694	7 352 199	0.73	45 062	45 205	0.32				
SÃO PAULO .....	2 567 178	2 567 178	2 567 178	-	-	198 932 127	198 933 190	0.00	77 491	77 491	-				
SUL .....	379 795	379 795	391 679	3.13	3.13	28 678 937	29 739 887	3.70	75 512	75 929	0.55				
PARANÁ .....	331 582	331 582	341 422	2.97	2.97	27 000 236	27 996 604	3.69	81 429	82 000	0.70				
SANTA CATARINA .....	16 933	16 933	17 000	0.40	0.40	634 759	629 000	-0.91	37 487	37 000	-1.30				
RIO GRANDE DO SUL ..	31 280	31 280	33 257	6.32	6.32	1 043 942	1 114 283	6.74	33 374	33 505	0.39				
CENTRO-OESTE .....	422 548	422 548	447 119	5.81	5.81	30 121 630	31 733 198	5.35	71 286	70 973	-0.44				
MATO GROSSO DO SUL ..	103 196	103 196	121 000	17.25	17.25	7 637 805	8 712 000	14.06	74 013	72 000	-2.72				
MATO GROSSO .....	172 802	172 802	179 569	3.92	3.92	11 252 025	11 789 398	4.78	65 115	65 654	0.83				
GOIÁS .....	146 550	146 550	146 550	-	-	11 231 800	11 231 800	-	76 641	76 641	-				

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2001 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2002, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## CEBOLA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
TOTAL	55 734	55 281	56 099	0.65	1.48	862 479	919 531	6.61	15 602	16 391	5.06	
SUDESTE	10 445	10 445	10 445	-	-	248 849	248 849	-	23 825	23 825	-	
MINAS GERAIS	2 295	2 295	2 295	-	-	66 220	66 220	-	28 854	28 854	-	
SÃO PAULO	8 150	8 150	8 150	-	-	182 629	182 629	-	22 408	22 408	-	
SUL	45 289	44 836	45 654	0.81	1.82	613 630	670 682	9.30	13 686	14 691	7.34	
PARANÁ	5 398	5 398	5 968	10.56	10.56	57 678	71 616	24.17	10 685	12 000	12.31	
SANTA CATARINA	24 129	23 679	25 500	5.68	7.69	375 551	429 000	14.23	15 860	16 824	6.08	
RIO GRANDE DO SUL	15 762	15 759	14 186	-10.00	-9.98	180 401	170 066	-5.73	11 447	11 988	4.73	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2001 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2002, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
E	SAFRA / 2001	PLANTADA	OU A	PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2002	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/2001	SAFRA/2002	(8/7)*	/2001	*RA/2002*	(11/10)	
TOTAL .....	1 278 802	1 201 593	1 395 403	9.12	16.13	1 055 226	1 385 152	31.27	878	993	13.10	
NORDESTE .....	366 990	292 387	392 588	6.98	34.27	112 403	256 316	128.03	384	653	70.05	
BAHIA .....	366 990	292 387	392 588	6.98	34.27	112 403	256 316	128.03	384	653	70.05	
SUDESTE .....	310 629	310 629	318 532	2.54	2.54	281 616	338 418	20.17	907	1 062	17.09	
MINAS GERAIS .....	217 827	217 827	219 674	0.85	0.85	162 707	211 812	30.18	747	964	29.05	
ESPÍRITO SANTO .....	10 633	10 633	12 056	13.38	13.38	8 069	8 909	10.41	759	739	-2.64	
RIO DE JANEIRO .....	2 889	2 889	2 602	-9.93	-9.93	2 090	2 175	4.07	723	836	15.63	
SÃO PAULO .....	79 280	79 280	84 200	6.21	6.21	108 750	115 522	6.23	1 372	1 372	-	
SUL .....	546 615	544 064	630 949	15.43	15.97	572 831	701 517	22.46	1 053	1 112	5.60	
PARANÁ .....	325 794	325 794	392 498	20.47	20.47	332 310	431 748	29.92	1 020	1 100	7.84	
SANTA CATARINA .....	106 582	104 775	115 000	7.90	9.76	127 796	138 000	7.98	1 220	1 200	-1.64	
RIO GRANDE DO SUL ..	114 239	113 495	123 451	8.06	8.77	112 725	131 769	16.89	993	1 067	7.45	
CENTRO-OESTE .....	54 568	54 513	53 334	-2.26	-2.16	88 376	88 901	0.59	1 621	1 667	2.84	
MATO GROSSO DO SUL ..	1 530	1 480	3 100	102.61	109.46	2 243	3 100	38.21	1 516	1 000	-34.04	
MATO GROSSO .....	3 907	3 907	3 834	-1.87	-1.87	2 620	4 306	64.35	671	1 123	67.36	
GOIÁS .....	40 440	40 435	38 150	-5.66	-5.65	66 583	62 833	-5.63	1 647	1 647	-	
DISTRITO FEDERAL ...	8 691	8 691	8 250	-5.07	-5.07	16 930	18 662	10.23	1 948	2 262	16.12	



CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2001 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2002, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## FUMO (EM FOLHA)

*****													
GRANDES	REGIÕES	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
*****													
E	UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	SAFRA / 2001	PLANTADA	OU A	VARIAÇÃO %	PLANTAR	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	OBTIDO	ESPERA- DO	VARIA- ÇÃO	
*****													
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
*****													
TOTAL	.....	278 704	278 506	299 050	7.30	7.38	542 603	588 738	8.50	1 948	1 969	1.08	
SUDESTE	.....	1 984	1 984	1 984	-	-	1 361	1 361	-	686	686	-	
MINAS GERAIS	.....	1 858	1 858	1 858	-	-	1 300	1 300	-	700	700	-	
SÃO PAULO	.....	126	126	126	-	-	61	61	-	484	484	-	
SUL	.....	276 720	276 522	297 066	7.35	7.43	541 242	587 377	8.52	1 957	1 977	1.02	
PARANÁ	.....	34 384	34 384	36 974	7.53	7.53	64 869	73 948	14.00	1 887	2 000	5.99	
SANTA CATARINA	.....	93 678	93 645	101 000	7.82	7.85	178 207	191 900	7.68	1 903	1 900	-0.16	
RIO GRANDE DO SUL	..	148 658	148 493	159 092	7.02	7.14	298 166	321 529	7.84	2 008	2 021	0.65	
*****													

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2001 E A ÁREA DESTINADA A COLHEITA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2002, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## MANDIOCA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)				
E	UNIDADES DA FEDERAÇÃO*											
	SAFRA / 2001	DESTINADA A COLHEITA	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO
	1* COLHEITA	2* COLHIDA	3* SAFRA/2002 (4/2)* (4/3)*	4* SAFRA/2001	5* SAFRA2002 (8/7)*	6* SAFRA/2001	7* SAFRA2002 (11/10)	8* SAFRA/2001	9* SAFRA2002 (11/10)	10* SAFRA/2001	11* SAFRA2002 (11/10)	12* SAFRA/2001
TOTAL	531 802	531 245	517 360	-2.72	-2.61	9 422 512	9 210 635	-2.25	17 737	17 803	0.37	
RONDÔNIA	18 040	18 040	19 100	5.88	5.88	290 920	307 901	5.84	16 126	16 120	-0.04	
SUDESTE	135 483	135 476	131 491	-2.95	-2.94	2 315 413	2 279 219	-1.56	17 091	17 334	1.42	
MINAS GERAIS	64 124	64 124	64 124	-	-	825 774	825 774	-	12 878	12 878	-	
ESPÍRITO SANTO	16 633	16 633	14 068	-15.42	-15.42	267 025	241 465	-9.57	16 054	17 164	6.91	
RIO DE JANEIRO	12 716	12 709	11 289	-11.22	-11.17	178 914	168 280	-5.94	14 078	14 907	5.89	
SÃO PAULO	42 010	42 010	42 010	-	-	1 043 700	1 043 700	-	24 844	24 844	-	
SUL	294 035	294 023	281 005	-4.43	-4.43	5 527 383	5 260 884	-4.82	18 799	18 722	-0.41	
PARANÁ	170 914	170 914	155 746	-8.87	-8.87	3 557 372	3 270 666	-8.06	20 814	21 000	0.89	
SANTA CATARINA	37 983	37 983	38 000	0.04	0.04	708 950	703 000	-0.84	18 665	18 500	-0.88	
RIO GRANDE DO SUL	85 138	85 126	87 259	2.49	2.51	1 261 061	1 287 218	2.07	14 814	14 752	-0.42	
CENTRO-OESTE	84 244	83 706	85 764	1.80	2.46	1 288 796	1 362 631	5.73	15 397	15 888	3.19	
MATO GROSSO DO SUL	34 718	34 180	34 000	-2.07	-0.53	620 097	612 000	-1.31	18 142	18 000	-0.78	
MATO GROSSO	32 617	32 617	34 855	6.86	6.86	417 994	499 926	19.60	12 815	14 343	11.92	
GOIÁS	16 178	16 178	16 178	-	-	239 913	239 913	-	14 830	14 830	-	
DISTRITO FEDERAL	731	731	731	-	-	10 792	10 792	-	14 763	14 763	-	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2001 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2002, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## MILHO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	PLANTADA	COLHIDA	2001	2002	2001	2002	2001	2002		
TOTAL	8 522 255	8 431 225	7 406 734	-13.09	-12.15	33 914 877	28 713 768	-15.34	4 023 3 877	-3.63
RONDÔNIA	104 836	104 836	117 961	12.52	12.52	170 036	190 920	12.28	1 622 1 619	-0.18
NORDESTE	756 865	671 244	717 677	-5.18	6.92	1 208 626	1 138 799	-5.78	1 801 1 587	-11.88
MARANHÃO	322 400	322 400	321 761	-0.20	-0.20	310 141	346 537	11.74	962 1 077	11.95
BAHIA	434 465	348 844	395 916	-8.87	13.49	898 485	792 262	-11.82	2 576 2 001	-22.32
SUDESTE	2 035 023	2 034 997	1 956 640	-3.85	-3.85	7 442 587	7 639 825	2.65	3 657 3 905	6.78
MINAS GERAIS	1 188 245	1 188 245	1 161 363	-2.26	-2.26	3 953 619	4 364 124	10.38	3 327 3 758	12.95
ESPIRITO SANTO	46 265	46 265	52 470	13.41	13.41	113 852	135 143	18.70	2 461 2 576	4.67
RIO DE JANEIRO	14 348	14 322	11 707	-18.41	-18.26	26 756	26 803	0.18	1 868 2 289	22.54
SÃO PAULO	786 165	786 165	731 100	-7.00	-7.00	3 348 360	3 113 755	-7.01	4 259 4 259	-
SUL	4 419 870	4 416 830	3 754 802	-15.05	-14.99	19 389 222	15 788 783	-18.57	4 390 4 205	-4.21
PARANÁ	1 852 245	1 852 245	1 494 466	-19.32	-19.32	9 351 801	7 023 990	-24.89	5 049 4 700	-6.91
SANTA CATARINA	896 112	896 112	850 000	-5.15	-5.15	3 946 870	3 740 000	-5.24	4 404 4 400	-0.09
RIO GRANDE DO SUL	1 671 513	1 668 473	1 410 336	-15.63	-15.47	6 090 551	5 024 793	-17.50	3 650 3 563	-2.38
CENTRO-OESTE	1 205 661	1 203 318	859 654	-28.70	-28.56	5 704 406	3 955 441	-30.66	4 741 4 601	-2.95
MATO GROSSO DO SUL	213 898	213 898	137 000	-35.95	-35.95	1 192 177	685 000	-42.54	5 574 5 000	-10.30
MATO GROSSO	222 641	222 626	170 169	-23.57	-23.56	896 833	639 175	-28.73	4 028 3 756	-6.75
GOIÁS	740 607	738 279	531 945	-28.17	-27.95	3 493 630	2 517 164	-27.95	4 732 4 732	-
DISTRITO FEDERAL	28 515	28 515	20 540	-27.97	-27.97	121 766	114 102	-6.29	4 270 5 555	30.09

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2001 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2002, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)	
	PLANTADA	COLHIDA	2001	2002	2001	2002
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*						
	1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL	13 861 041	13 857 853	15 680 239	13.12	13.15	37 561 810
NORDESTE	966 165	965 277	1 122 063	16.14	16.24	2 026 998
MARANHÃO	213 436	213 436	238 634	11.81	11.81	491 083
PIAUÍ	62 729	61 841	83 429	33.00	34.91	128 315
BAHIA	690 000	690 000	800 000	15.94	15.94	1 407 600
SUDESTE	1 162 188	1 162 188	1 256 258	8.09	8.09	2 745 824
MINAS GERAIS	632 188	632 188	711 848	12.60	12.60	1 390 144
SÃO PAULO	530 000	530 000	544 410	2.72	2.72	1 355 680
SUL	5 979 267	5 977 282	6 738 082	12.69	12.73	16 029 878
PARANÁ	2 813 419	2 813 419	3 221 138	14.49	14.49	8 560 005
SANTA CATARINA	198 853	198 853	242 000	21.70	21.70	534 321
RIO GRANDE DO SUL	2 966 995	2 965 010	3 274 944	10.38	10.45	6 935 552
CENTRO-OESTE	5 753 421	5 753 106	6 563 836	14.09	14.09	16 759 110
MATO GROSSO DO SUL (1)	1 058 246	1 057 986	1 185 000	11.98	12.01	3 102 266
MATO GROSSO	3 121 408	3 121 353	3 499 794	12.12	12.12	9 533 286
GOIÁS	1 538 988	1 538 988	1 841 704	19.67	19.67	4 052 169
DISTRITO FEDERAL	34 779	34 779	37 338	7.36	7.36	71 389

## COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av Duque de Caxias 1223 Tel (69) 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av Benjamin Constant 506 tel (68) 224-1362 / 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av Ayrão 667 - Centro Tel (92) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM CEP 69005-110	Rua Quintino Bocaiuva 122/12º Centro - Manaus Tel (95) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 Tel (91) 219-2307 / Fax 219-2309
AP - AROLDO CANTO FERREIRA CEP 68900-120	Av Leopoldo Machado, 246 - Trem - Macapá Tel (96) 223-2696
TO - MAURY FRANCISCO DE OLIVEIRA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 Tel (63) 215-1907 / 215-1829
MA - EDUARDO ALVES COSTA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º andar Tel (98) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (86) 221-7199 / 221-4161 r 114 e 146
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (85) 433-6535 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (84) 211-5310 / 222-2897 Fax 211-2864
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (83) 241-1560 / 241-1640 - Fax 241-7255
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50670-900	Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4º Ala Sul Tel (82)3272-4050/4051 Fax 3270-4062
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-150	Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed. Palmares Saúde - 2º and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel (79) 214-5197/0634/6678/4635/214-3122 r 8747
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40013-900	Av Estados Unidos 476 - 6º andar Tel (71) 243-9277 r 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 4 andar - sala s/n - Cruzeiro Tel (31) 3280-2460/2461/2462 Fax 3280-2454/2459
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29056-900	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suã Tel (27)3324-4016/3325-4052/3478 3324-4017 r103/128
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av Beira Mar 436 7º andar Tel (21) 2514-4837
SP - ROSANA ALVES CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9º andar - Itaim Bibi Tel (11) 3078-9305 / 3078-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80410-180	Rua Carlos de Carvalho 75 - Conjunto 22 Tel (41) 323-8416
SC - CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel (48) 212-3054 / 212-3055 / Fax 224-1948
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90010-390	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4º andar Tel (51) 3284-5150 / 3284-5152 Fax 3228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (67) 321-1525 / 321-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av Ten Cel Duarte 407- 1º andar Tel (65) 623-7121 r 14 / 321-3316
GO - JOSÉ SEBASTIÃO VIEIRA DA CUNHA CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL (62) 261-7485 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl/H Ed. Venancio II 1o Tel (61) 319-2138

# CEPAGRO

# **COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

## **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Maria Martha Malard Mayer

## **REPRESENTANTES DO IBGE**

Carlos Alberto Lauria  
Luiz Sérgio Pires Guimarães  
Neuton Alves Rocha

## **SUPLENTES**

Antônio Carlos Simões Florido  
Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa

## **REPRESENTANTES DO MAPA**

Ali Aldersi Saab  
Patrícia Marta Magalhães Dias  
Célio Brovino Porto

## **SUPLENTES**

Lincoln José Lima Campos  
Aldo Rosso

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE